

16 milhões para oito cientistas portugueses

Entre os 302 vencedores do concurso de bolsas de consolidação de 2015, no âmbito do programa europeu de Investigação e Inovação Horizonte 2020, estão oito cientistas portugueses. As bolsas, destinadas a cientistas a meio da carreira, contabilizam um total 585 milhões, podendo as bolsas individuais chegar aos dois milhões de euros, de acordo com as informações da Comissão Europeia, divulgadas pela agência Lusa. Aos oito cientistas portugueses vão ser atribuídos cerca de 16 milhões de euros.

Nuno Maulide (projeto VINCAT), Jorge Fernandes (EPIFISH), Mónica Bettencourt-Dias (CentrioleBirthDeath), Helder Maiato (CODECHECK), Gonçalo Castelo-Branco (EPISCOPE), Pedro Carneiro (SKILLPOV), Marina Costa Lobo (MAPLE) e Ricardo Reis (INFL) são os oito cientistas portugueses premiados, cujos projetos incluem-se em áreas como a Saúde, Genética, Física, Biologia Celular, bem como em questões da Inflação e a influência da crise da zona Euro na politização da Europa.

Estas bolsas permitem aos cientistas “consolidar as suas equipas de investigação e desenvolver as suas ideias inovadoras”. De acordo com o comissário europeu responsável pela Investigação, Ciência e Inovação, Carlos Moedas, estas bolsas financiam o “trabalho de algumas das mentes mais brilhantes em termos de investigação de fronteira” e “pessoas cujas invenções podem dar origem a novas indústrias e novos mercados e que contribuem para o bem-estar do planeta”.

Na lista dos vencedores do concurso de bolsas de consolidação de 2015 estão representadas 34 nacionalidades.